

ABORDAGENS CLÍNICAS DAS PERFURAÇÕES GASTROINTESTINAIS: ATUALIZAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

João Vitor Ramos Lopes¹
Michelly Fernandes Freitas²
Daniel Cardoso Pereira³
Marilan Rossi⁴
Isabel Andretto de Oliveira⁵

Introdução: As perfurações gastrointestinais constituem emergências cirúrgicas potencialmente fatais, caracterizadas pela ruptura da parede do trato gastrointestinal e consequente extravasamento de conteúdo para a cavidade peritoneal. Essa condição pode evoluir rapidamente para peritonite, sepse, choque e disfunção de múltiplos órgãos. Etiologias como doença ulcerosa péptica, diverticulite, neoplasias, isquemia, trauma e complicações iatrogênicas estão frequentemente envolvidas. Nesse contexto, avanços nos métodos diagnósticos e nas técnicas cirúrgicas têm possibilitado intervenções mais precoces e individualizadas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca das atualizações no diagnóstico e no tratamento cirúrgico das perfurações gastrointestinais, enfatizando estratégias relacionadas à redução da morbimortalidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library. Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, além de diretrizes internacionais referentes às perfurações gastrointestinais. Os estudos selecionados foram analisados qualitativa e descritivamente. **Resultados:** As evidências demonstraram que o diagnóstico precoce, fundamentado na avaliação clínica e na tomografia computadorizada, é determinante para melhores desfechos. O tratamento inclui estabilização hemodinâmica, antibioticoterapia de amplo espectro e controle precoce do foco infeccioso. A laparotomia permanece fundamental em pacientes instáveis, com peritonite difusa ou extensa contaminação abdominal. Entretanto, abordagens laparoscópicas têm apresentado resultados favoráveis em pacientes selecionados, associando-se a menor trauma cirúrgico, redução da dor, menor incidência de complicações da ferida e recuperação mais rápida. Técnicas endoscópicas também apresentam crescente aplicação em perfurações selecionadas e iatrogênicas. **Conclusão:** O manejo das perfurações gastrointestinais exige diagnóstico rápido, estabilização clínica e controle adequado do foco. A incorporação de técnicas minimamente invasivas amplia as possibilidades terapêuticas, porém a escolha da abordagem deve considerar localização e extensão da perfuração, estabilidade hemodinâmica, grau de contaminação e experiência da equipe, visando reduzir complicações e mortalidade.

Palavras Chave: Perfuração gastrointestinal. Abdome agudo. Cirurgia de emergência. Laparoscopia. Peritonite.

¹ Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga.

² Médica pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos e Residente pela Santa Casa de Poços de Caldas.

³ Residente pelo Hospital Lifecenter.

⁴ Médica pelo Centro Universitário do Espírito Santos e Cirurgiã Geral pela Santa Casa de Misericórdia de Vitória RQE 9513.

⁵ Médico pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos e Residente pelo Hospital Santa Isabel.

REFERÊNCIAS

BUENO, Maria Clara Quatrin et al. Abordagens Cirúrgicas em Úlceras Pépticas Perfuradas: Comparação entre Técnicas Laparoscópicas e Abertas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 651-665, 2024.

GARCIA, Daniella Pereira et al. ÚLCERA PÉPTICA PERFURADA: COMPLICAÇÕES CLÍNICAS E POSSIBILIDADES CIRÚRGICAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 1298-1308, 2024.

TSUTSUMI, Ariane Abreu et al. ÚLCERA PÉPTICA PERFURADA: DIAGNÓSTICO PRECOCE, ABORDAGEM CIRÚRGICA E TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 732-744, 2025.

LADEIRA, Larissa Melo et al. ÚLCERA PÉPTICA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INTERCORRÊNCIAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 829-839, 2024.